

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201721865**Código MEC:** 1611174**Código da
Avaliação:** 144802**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria**
Módulo: Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:47078 - CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador - BA.
CEP:40170-115**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ESTATÍSTICA

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 11/03/2019 21:10:49**Período de
Visita:** 21/04/2019 a 24/04/2019**Situação:** Visita Concluída

CATEGORIAS AVALIADAS**Dimensão 1: Análise preliminar**1.1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA(UFBA)

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFPA)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

RECONHECIMENTO: PORTARIA DO MEC Nº 240, PARECER Nº 1276/88-CFE DE 24.04.1989.
CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador -
BA. CEP:40170-115

Renovação de Reconhecimento de Curso

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Dimensão 1: Análise preliminar

A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

Destaca-se que a UFBA tem como visão ser uma Universidade cuja excelência da formação seja socialmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, consolidando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais.

No que tange aos principais valores da UFBA, destacam-se: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; busca da excelência nas suas atividades-fim; respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação; abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações; valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação; respeito à história e tradição e abertura para a contemporaneidade; rigor ético em suas decisões e ações; busca da equidade no acesso e permanência na universidade; pluralismo de ideias, promoção de valores democráticos e de cidadania; compromisso com a transformação social, caráter público, gratuito e autônomo da Universidade; sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O que se conhece como Ciência Estatística ou, simplesmente, Estatística, é um conjunto de técnicas e métodos de pesquisa que, entre outros tópicos, envolve o planejamento do experimento a ser realizado, a coleta qualificada dos dados, a inferência, o processamento, a análise e a disseminação das informações sistematizadas. Atualmente as informações são obtidas, classificadas e armazenadas em meio virtual e disponibilizadas em diversos sistemas de informação acessíveis a pesquisadores, cidadãos e organizações da sociedade. A expansão no processo de obtenção, armazenamento e disseminação dessas informações têm sido acompanhadas pelo rápido desenvolvimento de novas técnicas e metodologias de análise de dados. O relacionamento da Estatística com as demais ciências é cada vez mais intenso e importante. Os métodos estatísticos são largamente empregados em diversas áreas como, por exemplo, Genética, Economia, Ciências Sociais, Engenharias, Ciência da Educação, Administração, Ciência da Computação, Medicina, Biologia, Psicologia, etc. O mercado de trabalho em Estatística está em crescimento contínuo. A diversidade de atuação é um dos grandes atrativos da Estatística, que pode promover a melhoria da eficiência e também a solução de vários problemas práticos importantes em quase todas as áreas do conhecimento. A crescente procura por estatísticos no mercado de trabalho, associada à pequena quantidade de estatísticos formados nas poucas instituições de ensino superior que oferecem o curso de Bacharelado em Estatística no Brasil, é ainda uma realidade mesmo após 35 anos de criação do curso de Bacharelado em Estatística da UFBA.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Estatística do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal da Bahia é o resultado de um trabalho conjunto da sua comunidade acadêmica articulado pelo Colegiado do Curso de Estatística (CCE). O CCE tem procurado manter atualizada a formação que busca proporcionar aos seus estudantes. Por esse motivo, o Projeto Pedagógico do Curso está em constante atualização. O currículo do curso teve sua última atualização aprovada em 2011. Em junho de 2017, o curso obteve sua renovação de reconhecimento através da Portaria Nº 547, datada de 05/06/2017, do Ministério da Educação.

Objetiva-se que o o Bacharel em Estatística egresso da UFBA seja um profissional embasado em conhecimentos teóricos sólidos e atualizados, com visão abrangente e crítica de sua área, preocupado em buscar sempre novas formas do saber e do fazer científico, dotado de desenvoltura para expressar e transmitir seus conhecimentos, preparado para realizar pesquisas e atividades de planejamento. Deve também ser dotado de princípios éticos de atuação profissional e consciente de sua responsabilidade social, assim como apresentar capacidade para gerenciamento.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal da Bahia, criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Lei e seu Estatuto.

Apesar de instituída oficialmente como Universidade da Bahia, em 8 abril de 1946, sua constituição englobou a articulação de unidades isoladas de ensino superior preexistentes, públicas ou privadas. Suas raízes mais longínquas remontam Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, a mais antiga escola oficial de estudos superiores do País, criada pelo Príncipe Regente em 1808, que deu origem à atual Faculdade Medicina. Mais tarde, foram criados e incorporados à Escola de Cirurgia os cursos Farmácia, em 1832, e de Odontologia, em 1864. A atual Escola de Belas Artes também foi criada ainda no século XIX, em 1877, com o nome de Academia de Belas Artes Bahia. À sua criação seguiram-se, ainda no século XIX, a da Faculdade de Direito (1891) e da Escola Politécnica da Bahia (1897). A Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras surgiram já no século XX, 1934 e 1941, respectivamente.

Essas Unidades de Ensino Superior constituíram o núcleo inicial Universidade da Bahia. Em que pese o Decreto-Lei de 1946, naquele momento ainda não se implantava uma verdadeira Universidade. Além de agrupar as antigas escolas, fazia-se necessário um amplo esforço de criação de novas unidades e órgãos complementares, para constituir um efetivo sistema universitário, capaz de atender necessidades culturais da sociedade baiana. Esse foi o desafio enfrentado pelo Reitor Edgard Santos até 1961, nos quinze anos em que esteve à frente da Universidade Bahia.

Dentro desse esforço de ampliação do espectro de cursos a serem oferecidos, registra-se a implantação da Escola de Enfermagem e do Hospital das Clínicas, hoje Hospital Universitário Professor Edgard Santos, importante centro referência para o ensino médico e para o atendimento à saúde da população baiana, cujo início das edificações antecedeu a criação da Universidade da Bahia. Seguiu-se instalação de um conjunto de Escolas de Arte – os Seminários Livres de Música, 1955, origem da atual Escola de Música e as Escolas de Teatro e de Dança, em 1956 o qual, agregando a secular Escola de Belas Artes, configura uma nova visão Universidade, pela dimensão dada à produção artístico-cultural, o que marcou e hoje marca a feição peculiar da Universidade Federal da Bahia no conjunto das universidades federais brasileiras. A Faculdade de Arquitetura foi criada em 1959, com a autonomia do curso de Arquitetura em relação à Escola de Belas Artes. Nesse mesmo ano, instala-se a Escola de Administração. Ainda articulada à ênfase vertente cultural, registra-se a criação de diversos centros de intercâmbio com outros países, como o de Estudos Norte-Americanos, o de Cultura Hispânica, o de Estudos Portugueses, a Casa da França e o Centro de Estudos Afro-Orientais, esse último com especial relevo pela dimensão e liderança que exerceu na institucionalização das relações do País com a África.

O Projeto de Universidade implementado por Edgard Santos acolheu e tirou vantagens da conjuntura e do ambiente cultural e artístico baianos, investindo permeabilidade entre culturas intra e extra-Universitárias. Convém registrar que o seu Reitorado se beneficiou ainda do vasto movimento a favor da redemocratização e do desenvolvimento, que mobilizaram o Brasil da época.

O curso de Agronomia, embora criado em 1859, só se incorporou à Universidade da Bahia em 1967, juntamente com o curso de Medicina Veterinária.

A Reforma Universitária, instituída pela Lei Federal 5.540/68, promoveu uma profunda reestruturação e modernização acadêmica e administrativa das universidades brasileiras. Nessa época, instituída a atual denominação de Universidade Federal da Bahia, nela foram criados diversos órgãos centrais de gestão e implantados os novos Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia, Geociências e Ciências da Saúde, as Escolas de Biblioteconomia e Comunicação e de Nutrição e a Faculdade de Educação. A antiga Faculdade de Filosofia passou a se denominar Faculdade de Filosofia e Ciências

Dimensão 1: Análise preliminar

Humanas, abrangendo cursos já existentes e os novos cursos de Psicologia e Museologia. O aumento da oferta de cursos de graduação, nessa época, exigiu uma significativa expansão da infra-estrutura física da UFBA, com a implantação dos campi do Canela e de Federação/Ondina.

A partir do início da década de 1970, foram implantados os primeiros cursos de pós-graduação – inicialmente em nível de Mestrado –, dentro de uma política nacional de qualificação de docentes universitários, preparação de quadros profissionais avançados e incremento às atividades de pesquisa pura e aplicada.

A UFBA tem 29 unidades de ensino; em 2004, oferece 56 cursos de Graduação, 43 cursos de pós-graduação lato sensu (especialização e atualização), 41 cursos de Mestrado, três cursos de Mestrado Profissional e 17 cursos de Doutorado, além de 26 especialidades de Residência Médica.

Ao longo dos seus 57 anos de existência, a UFBA conquistou o reconhecimento social como a mais importante instituição de ensino superior do Estado da Bahia, desempenhando papel fundamental na própria expansão desse nível de ensino, considerando-se que a grande maioria dos profissionais que atuam nas IES públicas e privadas no Estado é egressa dos seus cursos de graduação e de pósgraduação.

É também a universidade baiana que se diferencia das demais, pelo nível de consolidação das funções de pesquisa e de extensão. Atualmente, a Universidade Federal da Bahia vem desenvolvendo iniciativas para viabilizar a instalação de campi avançados em algumas regiões do Estado da Bahia e vem apoiando a criação e implantação da Universidade do Recôncavo, a qual terá como matriz institucional a Escola de Agronomia, sediada no Município de Cruz das Almas. A UFBA está empenhada não somente em expandir as vagas e o número de cursos regulares de graduação, como em diversificar a oferta, introduzindo cursos na modalidade de Educação a Distância, cursos Sequenciais de Complementação de Estudos e cursos de graduação fora da sede, com a perspectiva de contribuir para o fortalecimento e expansão do ensino superior público e de qualidade no Estado da Bahia.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de Bacharelado em Estatística.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

A IES apresentou o endereço do curso de ESTATÍSTICA (Bacharelado) (cadastro e-MEC código 13281), situado na RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n, CAMPUS UNIVERSITÁRIO - FEDERAÇÃO, Bairro: ONDINA, Salvador/BA.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O Projeto Pedagógico do Curso está sendo reavaliado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e algumas atualizações estão sendo propostas. Uma das atualizações envolve a implementação de um sistema de avaliação do curso. Para implementar o Sistema de Avaliação do Bacharelado em Estatística - SABE, o Colegiado propôs a criação de uma Comissão de Avaliação do Curso - CAC, com representantes docentes e discentes. Esta comissão tem como responsabilidade mobilizar a comunidade acadêmica para a análise situacional do curso, contemplando a identificação de problemas, assim como a proposição de objetivos, atividades e metas. O SABE contará com formulários eletrônicos com questões, fechadas e abertas, relacionadas aos aspectos didático-pedagógicos, aos docentes e a infraestrutura da UFBA.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Conforme análise do PPC, demais documentos apensados no Sistema EMEC, o curso vem cumprindo o que está previsto nas DCN.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Dimensão 1: Análise preliminar

Não se aplica, pois o Curso em questão é bacharelado em Estatística.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Segundo o que consta no despacho saneador, após finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende parcialmente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017, para as quais a IES e os envolvidos com a fase seguinte do fluxo processual devem atentar:

PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 1 - PERFIL DO CURSO

1.1 - Justificativa da oferta do curso:

Recomenda-se que, na fase de avaliação, seja verificada a pertinência e relevância da oferta do curso e a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso.

PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 3 - PERFIL DO EGRESSO

3.1 - Perfil do Egresso:

Recomenda-se que, na fase de avaliação, sejam verificadas se as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno, ao longo do curso, de forma coerente com as DCNs do Curso (quando for o caso). Tratando-se de curso sem DCNs, verificar as competências e habilidades de forma coerente com a formação desejável e com as áreas específicas de atuação do futuro profissional.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

O Curso de Bacharelado em Estatística está passando por um processo de revitalização, sendo que conforme observado na avaliação in loco inúmeros ajustes e adequações já foram efetuadas no intuito de melhorar substancialmente a qualidade do curso, que vão desde melhorias na infraestrutura (boa parte já realizadas) até atualização do PPC de acordo com as exigências legais e demandas do mundo do trabalho.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Matutino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária total 3006 horas relógio.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Duração mínima de 3,5 anos e máxima de 8 anos.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Possui Bacharelado em Estatística pela Universidade Federal da Bahia (2001), mestrado em Biometria e Estatística Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2008) e doutorado em Estatística e Experimentação Agronômica pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP). Atualmente é Professora Adjunto 3 do Departamento de Estatística da Universidade Federal da Bahia. Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em análise de dados, informações extraídas do Currículo Lattes.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Baseando-se nos docentes apensados no Sistema EMEC, são 34 doutores(D), 4 mestres(M), 0 Especialista(especialista) e 1 graduado(G), têm-se ICCD=4,7, índice advindo da inserção das informações na fórmula: $(5 \cdot D + 3 \cdot M + 2 \cdot E + 1 \cdot G) / (D + M + E + G)$.

Dimensão 1: Análise preliminar**1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.**

Levando-se em consideração a relação de docentes apensados no Sistema EMec, são 39 docentes, destes 34 são doutores, 4 são mestres e um docente consta como graduado.

Não há professores especialistas vinculados ao curso.

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Disciplina opcional.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Conforme verificação realizada in loco existe a oferta da disciplina de LIBRAS como optativa, apesar de não estar contemplada na versão do PPC apensada no EMEC.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Existe a celebração da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com instituições como o CIEE e IEL(Instituto Euvaldo Lodi)no intuito de viabilizar a realização de estágios não obrigatórios remunerados.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica ao Curso de Bacharelado em Estatística.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O acompanhamento dos Egressos é realizado através de eventos promovidos pelo Curso de Estatística, destacando-se a comemoração do dia do Estatístico, Encontro Baiano do Estatístico realizado a cada 2 anos, bem como através de momentos em que os Egressos são convidados a palestrar, explanar sobre sua formação acadêmica, bem como sua inserção no mercado de trabalho.

Logo, convém destacar que anualmente são poucos estatísticos concluintes, esses egressos do curso são muito visados pelo mercado de trabalho, prova disso é eles vem procurando antecipar a colação de grau no intuito de obter o diploma o mais rápido possível,todavia, o Departamento continua mantendo contato com os egressos no intuito de estimular a formação continuada desse.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso ESTATÍSTICA (Bacharelado), com vistas à renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 547, de 05 de junho de 2017, publicada no DOU em 06/06/2017.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria nº. 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

O curso ESTATÍSTICA (Bacharelado) da Universidade Federal da Bahia(UFBA), com vistas à renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 547, de 05 de junho de 2017, publicada no DOU em 06/06/2017.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria nº. 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Conceito anterior 3.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Dimensão 1: Análise preliminar

Assim, desde 2009 passou a ofertar 60 vagas anuais, também com uma única entrada, sendo que a partir de 2012, em atendimento ao estabelecido na Resolução N° 02/2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) 20% das vagas do curso passaram a ser reservadas aos egressos oriundos dos cursos dos Bacharelados Interdisciplinares da UFBA. Assim sendo ingressam 48 alunos através da seleção do SISU e 12 vagas são reservadas aos egressos oriundos de Cursos de Bacharelados Interdisciplinares da IES.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Conforme aferido anteriormente ao processo de revitalização do curso o CPC era de Conceito 2.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O Curso em questão não participa do ENADE, todavia, convém salientar que quando da participação do ENADE em 2009 e 2012 o conceito obtido foi 1 e 1 respectivamente.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não foi apresentado nenhum Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, pois o CPC insatisfatório foi anterior ao processo de revitalização do Curso de Bacharelado em Estatística.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de aproximadamente 27,03 meses, uma vez que a somatória dos meses dos docentes apensados no Sistema Emec é de 1054 meses, divididos pelos 39 professores, condiz com a média de 27,03 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

ANO DE 2011

21 Ingressantes(primeira, segunda, terceira....chamadas), 17 saídas por motivos diversos; ingressantes efetivamente cursando curso=4

93 matriculados; 1 concluinte; 13 discentes participando de atividades de pesquisa e 3 discentes participando de atividades de extensão.

ANO 2012

29 Ingressantes(primeira, segunda, terceira....chamadas),25 saídas por motivos diversos; ingressantes efetivamente cursando curso=4

74 matriculados; 3 concluintes; 10 discentes participando de atividades de pesquisa e 4 discentes participando de atividades de extensão.

ANO 2013

18 Ingressantes(primeira, segunda, terceira....chamadas),14 saídas por motivos diversos; ingressantes efetivamente cursando curso=4

58 matriculados; nenhum concluinte; 5 discentes desenvolveram atividades de Trabalho de Conclusão de Curso; 10 discentes participando de atividades de pesquisa e 2 discentes participando de atividades de extensão.

ANO 2014

128 Ingressantes(primeira, segunda, terceira....chamadas),111 saídas por motivos diversos; ingressantes efetivamente cursando curso=17

127 matriculados; nenhum concluinte; 2 discentes desenvolveram atividades de Trabalho de Conclusão de Curso; 19 discentes participando de atividades de pesquisa e 3 discentes participando de atividades de extensão.

Dimensão 1: Análise preliminar**ANO 2015**

97 Ingressantes(primeira, segunda, terceira....chamadas),71 saídas por motivos diversos; ingressantes efetivamente cursando curso=26

100 matriculados; 1 concluinte; 6 discentes desenvolveram atividades de Trabalho de Conclusão de Curso; 16 discentes participando de atividades de pesquisa e 2 discentes participando de atividades de extensão.

ANO 2016

115 Ingressantes(primeira, segunda, terceira....chamadas),83 saídas por motivos diversos; ingressantes efetivamente cursando curso=32

118 matriculados; 2 concluinte; 3 discentes desenvolveram atividades de Trabalho de Conclusão de Curso; 8 discentes participando de atividades de pesquisa e 4 discentes participando de atividades de extensão.

ANO 2017

96 Ingressantes(primeira, segunda, terceira....chamadas),51 saídas por motivos diversos; ingressantes efetivamente cursando curso=45

138 matriculados; 2 concluinte; 4 discentes desenvolveram atividades de Trabalho de Conclusão de Curso; 8 discentes participando de atividades de pesquisa e 4 discentes participando de atividades de extensão.

ANO 2018

95 Ingressantes(primeira, segunda, terceira....chamadas),60 saídas por motivos diversos; ingressantes efetivamente cursando curso=35

164 matriculados; 1 concluinte; 3 discentes desenvolveram atividades de Trabalho de Conclusão de Curso; 19 discentes participando de atividades de pesquisa e 2 discentes participando de atividades de extensão.

ANO 2019

81 Ingressantes(primeira, segunda, terceira....chamadas),33 saídas por motivos diversos; ingressantes efetivamente cursando curso=48

245 matriculados; 11 discentes estão desenvolvendo atividades de Trabalho de Conclusão de Curso.

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Informação a ser verificada in loco.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,00****2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.****5**

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais da tríade ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI(2018-2022) estão muito bem implantadas no âmbito do Curso de Estatística da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Destaca-se que as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UFBA apresentam o ensino como, eixo articulador das atividades desenvolvidas na universidade, pressupondo-se a indissociabilidade dessas três dimensões funcionais. Esta condição promove a vinculação entre ensino/extensão/pesquisa e as necessidades e demandas do entorno social. Outrossim, entende-se que a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social, bem como a integração entre graduação e pós-graduação apresenta impacto positivo na formação do aluno. Além disso, como parte da política, a UFBA tem responsabilidade e compromisso social no processo de formação profissional dos graduandos; assim como busca ser referência de qualidade acadêmica numa perspectiva de gestão universitária, democrática e participativa; expandir por meio do aumento de vagas em cursos existentes e/ou com criação de cursos novos e apresentar relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais. No ensino, busca-se a transmissão de informações e utilização de processos participativos na construção do conhecimento, pertinência dos currículos, tendo em visto os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais, aplicar práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino, evidenciando que estão claramente voltadas à promoção de oportunidades alinhadas ao perfil do egresso, pois de acordo com o PDI da IES, os PPC dos cursos devem ser concebidos de modo a permitir uma constante atualização, bem como que propiciem ao aluno a escolha de parte do seu percurso, de acordo com seu ritmo e preferências, e que lhe possibilite aprender a aprender, reinterpretar o que aprende, desenvolver visão crítica e habilidades de gestão, levando em conta que a sua futura atuação se dará tanto no campo profissional como no exercício da cidadania. Assim, quatro princípios orientam a elaboração dos currículos de graduação na UFBA, a saber: flexibilidade, autonomia, articulação e atualização. Em se tratando da pesquisa, atividades de iniciação científica e demais atividades que estimulem a contextualização da teoria x prática constatou-se que a IES viabiliza bolsas: PIBIC, PIBID, PIBITI, PIBIEX, ACCS, PET. Convém mencionar que o Curso de Estatística desenvolve trabalhos e linhas de pesquisa inovadores se considerarmos que estamos lidando com discentes de graduação, desenvolvimento de linhas de pesquisas interdisciplinares, com vistas ao mundo do trabalho. Além disso, o Departamento mantém a participação no LEMA, o LED e o CER como ações permanentes de extensão voltados a comunidade externa a UFBA.

2.2. Objetivos do curso.

3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: Conforme constatado na avaliação in loco, os objetivos do Curso de Bacharelado em Estatística que são formar profissionais para atuar no mercado de trabalho em atividades que exijam o planejamento para a coleta de dados, delineamentos amostrais, a análise e/ou a modelagem estatística visando a tomada de decisões, bem como possibilitar a preparação do aluno para cursos de pós-graduação, devendo estes profissionais ter capacidade para atuar no setor público (governos federal, estadual e municipal, principalmente para o planejamento econômico e social do país e de suas diversas regiões); no setor privado (em empresas industriais, comerciais, de serviços, bancos, etc. que utilizam a Estatística para o planejamento de suas atividades produtivas, planejamento de seus custos, controle da qualidade de produtos e serviços, controle de processos, controle de estoques, etc.); em instituições que fazem pesquisas de opinião e de mercado; em centros de pesquisa e em laboratórios voltados para a área de saúde; em instituições de ensino médio e superior, etc. realmente estão implementados, levando em consideração o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, uma vez que, as disciplinas constantes ofertadas aos acadêmicos são condizentes ao que as DCNs preveem. Todavia, o PPC não faz menção a relevância do curso com relação as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao Curso. Entretanto, conforme constatação in loco o NDE juntamente com o Colegiado de Curso estão realizando a reestruturação, readequação/modernização do PPC levando em consideração as exigências do mundo do trabalho. Merece especial destaque a questão da importância do Curso de Bacharelado em Estatística em virtude de não existir nas proximidades outro curso presencial de estatística, sendo o mais próximo ofertado pela Universidade Federal de Sergipe.

2.3. Perfil profissional do egresso.

3

Justificativa para conceito 3: Através da análise do PPC se verificou que o mesmo faz um enfoque no item perfil do egresso um tanto quanto generalista, quando prevê que o mesmo seja um profissional embasado em conhecimentos teóricos sólidos e atualizados, com visão abrangente e crítica de sua área, preocupado em buscar sempre novas formas do saber e do fazer científico, dotado de desenvoltura para expressar e transmitir seus conhecimentos, preparado para realizar pesquisas e atividades de planejamento. Deve também ser dotado de princípios éticos de atuação profissional e consciente de sua responsabilidade social, assim como apresentar capacidade para gerenciamento. Entretanto, quando analisado o item “competências e habilidades” desse egresso, fica evidenciado que esse egresso domine princípios teóricos gerais e fundamentais da estatística; tenha capacidade de identificar e compreender questões e problemas de outras áreas do conhecimento e contribuir para a solução dos mesmos, em trabalho individual ou em conjunto com grupos multidisciplinares; seja capaz de identificar as técnicas estatísticas adequadas para a solução de problemas, bem como saiba utilizar novas técnicas e ideias para a solução de problemas de estatística, mantendo-se atualizado, além de ter discernimento para utilizar de forma crítica os conhecimentos adquiridos e, em especial ter embasamento teórico que permita a compreensão de trabalhos científicos de estatística. Todavia, convém salientar que o PPC não faz menção da articulação do perfil profissional do egresso com as necessidades locais e regionais, sendo que os docentes, NDE e colegiado de curso estão empenhados na reformulação/adequação do PPC as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: De acordo com PPC a proposta de currículo para o Curso de Estatística da UFBA é composta por um núcleo comum e um núcleo específico, o que está devidamente implementado conforme aferido na avaliação in loco. No que tange a flexibilidade, a interdisciplinaridade e acessibilidade metodológicas, destaca-se que o núcleo comum abrange componentes curriculares que fornecerão ao aluno a base de sua formação em Estatística nas seguintes áreas: Matemática, Computação, Probabilidade, Estatística, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Administração, sendo que o núcleo específico corresponde às componentes curriculares optativas que o aluno escolherá visando complementar sua formação, sendo os núcleos sugeridos: Estatística Matemática; Bioestatística; Tecnológico; e Econômico-Social. Outrossim, destaca-se que a matriz curricular tem uma carga horária total de 3.006 horas, distribuídas em oito semestres letivos de acordo com a seguinte organização: 2.278 horas (destinado a disciplinas obrigatórias), 408 horas (destinado a disciplinas optativas), 170 horas destinadas ao Trabalho de Conclusão do Curso e 150 horas destinadas às atividades complementares. Além disso, consta no PPC que o egresso deve ter capacidade de: elaborar projetos e de gerenciar grupos de trabalho; se expressar, escrita e oralmente, com clareza e precisão. Em atendimento a esses objetivos estão previstas 136 horas em conteúdo de Administração e Língua Portuguesa. Adicionalmente, a disciplina LETE46 – Libras-Língua Brasileira de Sinais faz parte do grupo de disciplinas optativas do curso, em atendimento ao Decreto Nº 5.626/2005, conforme aprovação anexada ao PPC em 09/02/2010. Entretanto, o PPC não explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso formativo, nem faz menção a elementos comprovadamente inovadores.

2.5. Conteúdos curriculares.

2

Justificativa para conceito 2: Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, uma vez que a proposta de currículo para o Curso de Estatística da UFBA é composta por um núcleo comum que fornece ao aluno a base de sua formação em Estatística nas seguintes áreas: Matemática, Computação, Probabilidade, Estatística, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Administração, além de um núcleo específico que viabilizar às componentes curriculares optativas que o aluno escolherá visando complementar sua formação, sendo os núcleos sugeridos: Estatística Matemática; Bioestatística; Tecnológico; e Econômico-Social. Entretanto, o PPC não faz menção, nem se encontraram indícios que evidenciam abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais ou o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

2.6. Metodologia.

1

Justificativa para conceito 1: Ao indicador em questão atribui-se conceito 1, em virtude do PPC não contemplar o quesito metodologia.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que NSA não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (Bacharelado), uma vez que segundo as DCNs do Curso a IES pode decidir entre o Trabalho de Conclusão de Curso ou Estágio Supervisionado, sendo que a UFBA optou pelo Trabalho de Conclusão de Curso.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística, uma vez que o PPC não faz menção sobre a obrigatoriedade do Estágio Supervisionado Obrigatório.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Segundo aferido durante a avaliação in loco, as atividades complementares estão institucionalizadas, seguindo resolução própria aprovada pelo conselho Acadêmico de Ensino da UFBA, sendo que nesta resolução consta que as atividades Complementares, a serem exercidas obrigatoriamente pelo estudante ao longo de todo o Curso, devem integralizar uma carga horária mínima de 150 horas. As delimitações das cargas horárias a ser aproveitada por atividade segue critérios que envolvendo o valor mínimo de horas por semestre por modalidade até o valor máximo. Aliás, conforme constatação feita, a IES leva em consideração a diversidade de atividades, formas de aproveitamento, aderência à formação geral e específica do discente, frente as competências e habilidades previstas no PPC. Destacam-se como atividades complementares a participação em atividades de iniciação científica, projetos de extensão, de pesquisa, atividades de monitoria, disciplinas cursadas com aprovação na UFBA ou em outras instituições de ensino superior, que não fazem parte do fluxograma do Curso de Estatística, participação em eventos acadêmicos, apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, representação discente em órgãos colegiados no âmbito da UFBA, dentre outras. Todavia, convém frisar que para cada uma das situações vinculadas as atividades complementares existe orientação e/ou acompanhamento do professor orientador, uma vez que, quando o discente ingressa no Curso ele terá um professor orientador até a conclusão do Curso que dará todo suporte necessário durante o período de permanência na IES. De acordo com análise documental e reuniões constatou-se que é grande a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão, podendo estas estarem vinculadas ao recebimento de Bolsa (Permanecer, PIBIC, PIBID, PIBITI, PIBIEX, ACCS, PET) ou não. Conquanto são desenvolvidos inúmeros trabalhos através das atividades complementares, dentre os quais citam-se como : Implementação dos Modelos Gráficos Direcionados, Comparação entre métodos de estimação para respostas distais, Análise de Dados Educacionais da UFBA, Métodos de Visualização em Dados de Alta Dimensão, Gráficos de Controle Multivariados, Modelo de regressão usando a distribuição Weibull discreta em análise de sobrevivência, Máquina de Vetores de Suporte: uma introdução aplicada , Modelagem com variáveis latentes no software R, Comparação de Métodos de Avaliação de Impacto de Intervenções . Em se tratando da apresentação de eventos inúmeros outros trabalhos de destaque dentre os quais citam-se: Estudo do Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem Matemática a Luz da Neurociência , IV Workshop de Pesquisa e Extensão Onda Digital & IV Fórum Interdisciplinar sobre formação docente com tecnologias , Estatística no Ensino Médio com apoio de software, Interactive Data Visualization of Malária Using R Shiny , Análise estatística do tempo de vida de empresas da Bahia , Convolutional neural networks: a mammography classifier for breast cancer diagnosis , Uma comparação dos jogos educativos: digitais versus tradicionais no desenvolvimento da aprendizagem sob a ótica da neurociência, dentre outros o que comprova o desenvolvimento de atividades exitosas através das atividades complementares.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5: Em se tratando do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Bacharelado de Estatística segundo observado em avaliação in loco está institucionalizado e prevê uma carga horária de 170 horas destinados a este fim. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Bacharelado em Estatística segue resolução própria aprovada pelo Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA que normatiza todo trabalho, evidenciando as formas de apresentação, divulgação, orientação e coordenação, devendo cada discente ser orientado por um professor do Departamento de Estatística. Outrossim, destaca-se ainda que a resolução define que as normas a serem seguidas são as da ABNT, sendo estas tornadas públicas em manuais de apoio à produção dos trabalhos. Salienta-se que a disponibilização dos TCCs no repositório da Universidade Federal da Bahia, acessível pela internet, sendo que antes da disponibilização dos TCCs cada orientador e orientando autorizam a divulgação do trabalho.

2.12. Apoio ao discente.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Conforme constato na avaliação in loco, a IES juntamente com o Departamento de Estatística oportuniza inúmeras ações de acolhimento e permanência ao docente, destacando-se a questão de no momento do ingresso do discente o mesmo terá um professor orientador que será uma espécie de mentor, apontando o melhor caminho a ser seguido no intuito de diminuir a evasão e a retenção. Além do professor orientador, existe a parceria entre os discentes que ingressaram há mais tempo no Curso de Estatística e diretório acadêmico no intuito de facilitar a ambientação na IES. No que tange a acessibilidade metodológica, instrumental, monitoria dentre outros assuntos relacionados à vida acadêmica destacam-se a disponibilização de monitorias vinculadas as disciplinas de Estatística Básica A e B, Estatística I e II, Probabilidade dentre outras de acordo com a demanda. Outrossim, ainda são ofertados curso de nivelamentos por professores do Departamento de Estatística ou de Matemática, além de serem disponibilizados semanalmente horários para o atendimento do discente. Destaca-se ainda, a disponibilização de Bolsas: Permanecer, PIBIC, PIBID, PIBITI, PIBIEX, ACCS, PET, visando estimular o discente a ampliar seu leque de conhecimento, além da disponibilização de estágios não obrigatório remunerados através de instituições como o CIEE e IEL (Instituto Euvaldo Lodi). Existe a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) que é o órgão da administração central criada a fim de concentrar esforços e otimizar os recursos destinados a garantir a permanência de estudantes de graduação em situação de risco social e realizar o enfrentamento à perpetuação das desigualdades sociais e à discriminação de grupos historicamente excluídos dos espaços legitimados de poder, a saber: mulheres, negros(as), indígenas, comunidade LGBT, pessoas com necessidades especiais, ciganos(as), dentre outros grupos. A PROAE visa promover formas de assegurar a permanência bem sucedida de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como, contribuir, através de ações afirmativas concretas, para a construção de uma universidade mais democrática em que as diferenças individuais e socioculturais não resultem em desigualdade de oportunidades. Não obstante, por meio dela, são desenvolvidas ações relativas à moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Enfim, a IES oportuniza inúmeras formas de acolhimento no intuito de que este acadêmico consiga permanecer e concluir a graduação, sendo que a IES e, em especial dos docentes do Curso desempenham um papel primordial neste processo, uma vez que, a partir da implantação do “projeto do professor orientador que adota um discente até a conclusão da graduação”, segundo depoimento dos discentes foi esse diferencial que manteve ele no curso, pois esse professor acaba sendo uma espécie de pai ou mãe, procurando orientar a melhor forma de superação das dificuldades.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme observação in loco, pautada em análise documental e reuniões com os pares, a gestão do Curso de Bacharelado em Estatística é fundamentada na análise dos resultados da autoavaliação institucional e avaliações externas tendo como escopo de estimular a melhoria contínua, prova disso é a implementação de um sistema de avaliação do Bacharelado em Estatística (SABE) concomitante com a existência de um Sistema de Avaliação da própria Universidade Federal da Bahia. Destaca-se ainda que a realização destas avaliações vem sendo realizada semestralmente, atreladas ao Sistema de Matrícula do discentes, sendo os quesitos de avaliação reformulados primando sempre pela melhoria contínua, pois os resultados são disponibilizados à comunidade acadêmicas para sirvam de subsídios na definição de metas e melhoramentos a serem adimplidos.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (bacharelado).

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (Bacharelado), uma vez que este oferece disciplinas exclusivamente na forma presencial.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Desde o início do curso, o bacharelado é levado a adquirir familiaridade com o uso de recursos computacionais como instrumentos de trabalho, assim o aluno é estimulado desde o primeiro semestre letivo a utilizar tecnologias de informação e comunicação para a formulação e solução de problemas, além da possibilidade de desenvolvimento de pacotes estatísticos. Os componentes curriculares obrigatórios como Estatística Básica, Análise de Dados, Processamento de Dados, Cálculo Numérico, Estatística Computacional, Análise de Regressão, Modelos Lineares, Análise Multivariada, Séries Temporais, entre outros, realizam atividades utilizando tecnologias que são facilitadores do aprendizado da Estatística. Além da disponibilização de três laboratórios de ensino, cujos desktop já são apresentados aos discentes com programas em software como a linguagem R, o Python, SciLAB e a versão estudante do SPSS, o que é de fundamental importância para o trabalho dos estatísticos, pois possibilita atividades vinculadas às planilhas de cálculo, simulações, banco de dados, construção de algoritmos, cuja implementação melhora muito a interrelação entre teoria e prática. De acordo com análise documental, observação da infraestrutura, reuniões com os pares, as tecnologias de informação, desde o início do Curso de Bacharelado em Estatística são empregadas no intuito de propiciar a familiaridade com o uso dos recursos computacionais de trabalho, bem como, os docentes do curso procuram estimular a utilização das tecnologias de informação e comunicação para a formulação e solução de problemas, além da possibilidade de desenvolvimento de pacotes estatísticos. Logo, os componentes curriculares obrigatórios como Estatística Básica, Análise de Dados, Processamento de Dados, Cálculo Numérico, Estatística Computacional, Análise de Regressão, Modelos Lineares, Análise Multivariada, Séries Temporais, entre outros, realizam atividades utilizando tecnologias que são facilitadores do aprendizado da Estatística, destacando-se a disponibilização de três laboratórios de ensino, cujos desktop já são apresentados aos discentes com programas em software como a linguagem R, o Python, SciLAB e a versão estudante do SPSS, o que é de fundamental importância para o trabalho dos estatísticos, pois possibilita atividades vinculadas às planilhas de cálculo, simulações, banco de dados, construção de algoritmos, cuja implementação melhora muito a interrelação entre teoria e prática. Ainda se reportando às TI, em especial a plataforma MOODLE a mesma possibilita a interatividade entre docentes e discentes. Através da plataforma citada os discentes têm acesso ao conteúdo didático pedagógico utilizado nas aulas, docentes disponibilizam avaliações online, material complementar, além de servir de veículo de comunicação entre professor-aluno. Destaca-se o emprego de recursos tecnológicos durante as aulas, uma vez que, todas as salas de aula são equipadas com projetor multimídia, o que facilita a utilização de ferramentas educacionais digitais por parte do professor durante as aulas. Também se observou a presença de diversos roteadores instalados nos espaços do campo, possibilitando aos estudantes o acesso à internet sem fio em praticamente todos os ambientes de estudo da IES, facilitando o acesso ao material disponibilizado pelos professores em páginas pessoais via ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e permitindo a busca por material didático durante e após as aulas. Alguns professores também disponibilizam uma página individual, também funcionando como veículo de comunicação. Também é disponibilizada sala de estudo com 12 computadores, além de espaço para colocação do notebook com livre acesso à internet para alunos que tiverem a necessidade de concluir alguma tarefa e aproveitar o tempo disponível para a realização da mesma. Convém frisar que analisando os trabalhos de iniciação científica, pesquisa e extensão as TIC estão possibilitando a experiência de aprendizagens baseadas em seu uso, uma vez que, trabalhos que envolvem simulação, cálculos estatísticos complexos vem sendo executados. FECHAR

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº NSA 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (Bacharelado), uma vez que no Curso em questão as disciplinas são ofertadas exclusivamente de forma presencial.

Dimensão 1: Análise preliminar

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (Bacharelado), uma vez que o Curso em questão oferta disciplinas exclusivamente de forma presencial.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: No âmbito do curso do Curso de Estatística da Universidade Federal da Bahia (UFBA), os procedimentos de avaliação implantados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso em questão definida no seu Projeto Pedagógico (PPC). Outrossim, destaca-se que conforme aferido in loco a avaliação de aprendizagem no Curso de Estatística é vista como um processo contínuo de apreciação e verificação da construção de conhecimento dos alunos, ou seja, diagnóstico e formativa, pois visa a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. A avaliação da aprendizagem faz-se em cada componente curricular. A avaliação da aprendizagem é realizada por período letivo, compreendendo a apuração da frequência às aulas e demais atividades acadêmicas e a atribuição de notas às atividades acadêmicas, que são atividades realizadas por aluno ou grupo de alunos, constantes no plano de ensino do componente curricular. A metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem é definida pelo professor ou grupo de professores no respectivo plano de ensino. A avaliação da aprendizagem se dá ao longo do período letivo, resultando de, no mínimo, duas (02) avaliações parciais, cujo resultado obedece a uma escala de zero (0) a dez (10), com uma casa decimal. A critério do professor e com anuência do Colegiado, a avaliação de aprendizagem poderá ser considerada incompleta (IC) quando o estudante que tenha participado normalmente das atividades do componente curricular, não tenha concluído suas tarefas até o final do semestre, cabendo ao professor substituir a menção IC (incompleto) pela nota final ou pela menção de aprovação ou reprovação, conforme o caso, até o final do semestre subsequente. É considerado aprovado o aluno que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0). É considerado reprovado, em cada componente curricular, o aluno que deixar de cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades ou não obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0). Verificada a impossibilidade de cumprir a frequência mínima estabelecida, será vedada a realização de avaliações de aprendizagem. Para as Atividades Complementares e os Trabalhos de Conclusão de curso, aplicam-se as regras estabelecidas em resoluções próprias. Outrossim, sabendo-se das dificuldades de aprendizagem professores orientam monitorias no intuito de vir a complementar as explicações dadas em salas de aula, bem como, professores disponibilizam horários extraclasse para sanar dúvidas.

2.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão verificou que o número de vagas implantadas para o Curso de Estatística da UFBA atende de forma adequada à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, estando o mesmo fundamentado em estudos periódicos quantitativos e qualitativos, uma vez que segunda esta pesquisa o Curso mais próximo de Estatística encontra-se localizado na cidade de Sergipe na Universidade Federal de Sergipe. Destaca-se que desde a sua criação, em 1984, e até a Expansão REUNI, à qual a UFBA aderiu em 2007, o curso de Bacharelado em Estatística da UFBA oferecia 40 vagas anuais com uma única entrada. Com a adesão ao REUNI, estudos apontaram a possibilidade de ampliação na oferta de vagas. Assim, desde 2009 passou a ofertar 60 vagas anuais, também com uma única entrada, sendo que a partir de 2012, em atendimento ao estabelecido na Resolução Nº 02/2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) 20% das vagas do curso passaram a ser reservadas aos egressos oriundos dos cursos dos Bacharelados Interdisciplinares da UFBA. Assim sendo ingressam 48 alunos através da seleção do SISU e 12 vagas são reservadas aos egressos oriundos de Cursos de Bacharelados Interdisciplinares da IES.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (Bacharelado).

Dimensão 1: Análise preliminar

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (Bacharelado), pois o mesmo não possui vinculação com atividades de ensino para áreas da Saúde.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (Bacharelado), pois o mesmo não possui vinculação com atividades práticas de ensino para áreas da Saúde.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (Bacharelado).

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,67

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

4

Justificativa para conceito 4: A IES apresentou documento de nomeação dos membros do NDE, bem como as atas das reuniões realizadas, devidamente assinadas. O NDE do curso está constituído de acordo com o disposto na Resolução CONAES nº01, de 17 de junho de 2010, sendo constituído por 5 (cinco) membros. De acordo com a portaria nº007/2019, a qual faz menção a alteração da portaria nº.003/2019, designa como membros do NDE, os professores Kim Samejima Mascarenhas Lopes e Marcelo Magalhães Taddeo, ambos com mandato até 13.09.2021; Leila Denise Alves Ferreira Amorim, com mandato até 13.09.2021, Edleide de Brito com mandato até 08.10.2021, Lilia Carolina Carneiro da Costa com mandato até 24.11.20122, sendo está última nomeadas como presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal da Bahia. Destaca-se que os docentes do NDE participaram da implementação, acompanhamento, procedimentos de avaliação vinculados ao curso, avaliação e reformulação do PPC, bem como analisando o impacto dos processos de avaliação e sua adequação com o relação ao perfil de egresso almejado pelo mundo do trabalho. Salienta-se ainda, que todos os membros do DNE são contratados por 40 horas semanais, sob o regime de Dedicção Exclusiva e possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. As atas das reuniões, por sua vez, evidenciam que a atuação do NDE é muito boa considerando: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Curso. O NDE segundo o que consta no regimento interno é o elemento diferenciador da qualidade do curso no que diz respeito à interseção entre as dimensões do corpo docente e o Projeto Pedagógico do Curso, integrando a estrutura de gestão acadêmica do Curso de Bacharelado em Estatística, tendo função consultiva, propositiva, avaliativa e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Uma informação que merece um destaque especial, conforme observado em atas, que o NDE vem se empenhando muito no que tange a realização de estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, bem como também também viabilizando adequações no curso segundo as DNCs, perfil do egresso exigido pela atual dinâmica de mercado, frente as novas demandas do mundo do trabalho. Todavia, não foi constatado a manutenção de alguns membros no NDE desde o último ato regulatório.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

3.3. Atuação do coordenador.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: A coordenadora Edleide de Brito, nomeada através da portaria nº 05/2019, realiza suas atividades de forma a atender a demanda existente quanto a gestão do curso, bem como mediando a comunicação entre docentes e discentes, tendo representatividade nos colegiados superiores o que ficou bem evidenciado através da análise documental e durante a realização das reuniões. Aliás, salienta-se que a atuação da coordenadora está de acordo com o Artigo 5º do Regulamento do Colegiado do Curso de Bacharelado em Estatística, aprovado pela Congregação do Instituto de Matemática e Estatística da UFBA, regulamento este que faz menção a todas as atribuições do coordenador e segundo verificação in loco, atribuições muito bem desempenhadas pela atual coordenadora. As sugestões de melhorias, decisões vinculadas a vida escolar dos acadêmicos (aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, matrículas fora do prazo regimental, dentre outros), são devidamente encaminhadas e discutidas no NDE e Colegiado de Curso, tudo devidamente registrado em atas. Salienta-se que sua gestão é pautada na melhoria contínua, buscando a intergração entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, maximizando as potencialidades do corpo docente do seu curso. No que tange aos indicadores de desempenho, semestralmente é realizada a avaliação do Departamento de Estatística através do programa SABE.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: A coordenadora Edleide de Brito, nomeada através da portaria nº 05/2019, é professora concursada, com dedicação exclusiva em tempo integral, sendo que atua em sala de aula 6 horas aula e o tempo restante é destinado a atividades de Coordenação do Curso. Conforme olvidado na avaliação in loco, o regime de trabalho é condizente com a demanda existente quanto a gestão do curso, atendimento a discentes e docentes, bem como os devidos encaminhamentos que se fizerem necessários. Destaca-se, por sua vez, que as ações, sugestões e decisões são compartilhadas com o NDE e/ou Colegiado de Curso, tudo devidamente registrado em atas. Merece destaque que a mesma também faz parte do NDE e Colegiado de Estatística, o que evidencia a sua representatividade. Outrossim, convém frisar que a sua atuação está de acordo com o Artigo 5º do Regulamento do Colegiado do Curso de Bacharelado em Estatística, aprovado pela Congregação do Instituto de Matemática e Estatística da UFBA, regulamento este que faz menção a todas as atribuições do coordenador e segundo verificação in loco, atribuições muito bem desempenhadas pela atual coordenadora, uma vez que, sua gestão é pautada na melhoria contínua, buscando a intergração entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, maximizando as potencialidades do corpo docente do seu curso, uma vez que, semestralmente as atividades desenvolvidas pelo coordenador são avaliadas pelos discentes através do programa SABE.

3.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: Ficou evidenciado na visita in loco, bem como na leitura das atas recentes do NDE e colegiado, que o corpo docente do curso de Bacharelado em Estatística da UFBA, que é composto por 34 Doutores, 4 Mestres e 1 professor graduado, analisa os conteúdos dos componentes curriculares levando em consideração a atuação profissional e acadêmica do discente, tanto que várias disciplinas estão sofrendo modificações com o intuito de atender ao perfil do egresso do Curso de Estatística. O raciocínio crítico é fomentado tendo por base literatura atualizada, indo além da simples bibliografia básica proposta no âmbito do curso. Na reunião realizada com os discentes ficou demonstrado que a pesquisa é promovida pelos professores por meio de orientações em pesquisa de Iniciação Científica e Extensão, onde as produções de conhecimento resultam em publicações para os grupos envolvidos.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho de 38 docentes envolvidos diretamente no curso é de dedicação exclusiva (40 horas) e apenas um é de dedicação parcial, o que permite o atendimento integral da demanda oferecida pelos 245 discentes regulares no curso. O regime do corpo docente permite a dedicação à docência, atendimento aos discentes e participação no colegiado de forma satisfatória, propicia também a realização de planejamento didático, por meio de atividades pedagógicas ou de capacitação em períodos prévios ao letivo, bem como a preparação das avaliações de aprendizagem. Verificou-se através da consulta de atas do Departamento de Estatística o qual o Curso de Estatística está vinculado, bem como em entrevistas com os professores que, uma vez ao ano, cada professor do Curso de Estatística deve enviar a comissão de Planejamento acadêmico o Plano Individual de Trabalho (PIT) com as atividades a serem desenvolvidas no próximo ano e o Relatório Individual de Trabalho (RIT) com as atividades desenvolvidas no presente ano, o que possibilita a utilização para planejamento bem como para a gestão visando a melhoria contínua.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: Aproximadamente 30% dos docentes do Curso de Estatística da UFBA possui alguma experiência profissional no mundo do trabalho, excluída a experiência no exercício da docência superior e comprovada após análise documental, o que permite a estes professores apresentarem exemplos contextualizados fazendo a ponte entre teoria e prática. O quadro de professores tem diversos cursos de extensão registrados e oferecidos a comunidade em geral, inclusive a empresas, como por exemplo, o curso de extensão permanente denominado Consultoria Estatística, projeto este que visa envolver estudantes em situações reais e das mais diversas áreas do conhecimento, sendo orientado por diversos professores pertencentes ao Curso de Estatística, o que cumpre a ação de se atualizar com relação à interação conteúdo e prática bem como de promover a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, levando sempre a reflexão e análise das competências previstas no PPC, levando-se em consideração conteúdo abordado e prática da profissão.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (bacharelado) da UFBA.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme constatação in loco (entrevistas, análise documental) salienta-se que os docentes apensados no Sistema MEC vinculados ao Curso de Estatística da UFBA, possuem experiência profissional no mundo do trabalho, destacando-se que a grande maioria (mais de 90%) possuem experiência com Docência do Ensino Superior superior a 5 anos, o que contribui substancialmente no que tange a promoção de ações que proporcionam identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, além de avaliações diagnósticas e formativas. São oportunizadas atividades de monitoria, pesquisa e extensão, atividades de iniciação científicas interdisciplinares entre professores do Curso e de outros segmentos dentro da IES, o que condiz com o conceito 5.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: Em se tratando da atuação do Colegiado do Curso de Estatística (CEE), conforme aferido in loco, a performance do colegiado do curso de Estatística (CCE) é boa, segue Regulamento próprio, aprovado pela Congregação do Instituto de Matemática e Estatística da UFBA. Destaca-se ainda que o mesmo é composto por : seis professores do quadro permanente do Departamento de Estatística (DEst), dos quais um é o Coordenador e um é o Vice-Coordenador; um professor do Departamento de Ciência da Computação; um professor do Departamento de Matemática; e dois discentes do curso. Segundo análise documental e reuniões realizadas com os docentes, discentes e coordenação, salienta-se que o colegiado do Curso de Estatística reúne-se, pelo menos, uma vez por mês, sendo as decisões devidamente registradas em atas. Constatou-se que dentre as inúmeras deliberações do CEE, estão a apreciação das sugestões relacionadas ao perfil profissional, a proposta de formação pedagógica e a coordenação didática do Curso, propondo revisões quando se fizerem necessárias; planejar, semestralmente, a oferta de componentes curriculares e definir o horário dos mesmos, de forma a assegurar o cumprimento do turno estabelecido para o curso, fixar normas quanto à inscrição em componentes curriculares e à integralização do curso, deliberar sobre propostas do Núcleo Docente Estruturante (NDE); decidir sobre procedimentos referentes aos pedidos de matrícula, trancamento ou aproveitamento de estudos. Dessa forma, conclui-se que o CCE delibera sobre inúmeros assuntos vinculados ao Curso: PPC, integralização curricular, carga horária, ementas, projetos, sugestões de melhores, no intuito de viabilizar a melhoria contínua e os encaminhamentos cabíveis para que o que é almejado seja concretizado. O conceito 5 não se aplica pois faltaram evidências documentais que o CEE realiza avaliações periódicas sobre o seu desempenho.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA. O Curso é presencial.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 4

Justificativa para conceito 4: Em análise documental dos docentes do Curso de Estatística da UFBA verificou-se que 50% dos docentes possuem, no mínimo, 7 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA 4,38

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: Durante a visita in loco, foi possível notar que os ambientes físicos de trabalho dos docentes, em tempo integral do curso de estatística da UFBA, viabilizam ações acadêmicas, das 26 salas, 14 são individuais e as demais são compartilhadas dois ou três docentes. Destaca-se ainda que, cada professor possui uma mesa, no mínimo duas cadeiras, um armário com chave que permite a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança, bem como um computador com acesso à internet, um ramal telefônico e ar condicionado. Outrossim, salienta-se que os professores contam com equipamentos extras, tal como projetor multimídia para reuniões internas. Os recursos de TI e comunicação são adequados e suficientes. Verificou-se também a presença de uma sala usada para reuniões com 53m² e capacidade para 35 pessoas, a sala está equipada com projetor, aparelho de ar condicionado, tela de projeção, flip-chart e sistema de som. O atendimento aos discentes e reuniões com orientandos ocorrem nos gabinetes de cada professor, não havendo garantia da privacidade necessária para o atendimento a discentes e orientandos, para os professores que utilizam salas compartilhadas.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: O espaço de trabalho do coordenador do curso de Estatística da UFBA consiste de uma sala com área aproximada de 14m², ambiente climatizado e bem iluminado, possuindo equipamentos como computador, impressora, uma mesa de escritório, uma cadeira executiva, uma mesa redonda com quatro cadeiras e três armários com chave para alocação de documentos, sendo possível a realização de forma adequada das ações acadêmico-administrativas e que são adequados e suficientes no desempenho das atribuições de coordenador. O espaço, permite o atendimento de forma individual ou em grupo com privacidade, além da possibilidade de atendimento personalizado, seja com recursos audiovisuais bem como recursos de atendimento remoto, via videoconferência, conforme a necessidade.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O ambiente coletivo para os docentes consiste de um amplo espaço climatizado e bem iluminado, equipada com quadro branco, ampla mesa com seis cadeiras, um computador, duas impressoras (todas as impressoras instaladas têm suprimentos garantidos pela direção do Instituto o qual o Curso de Estatística faz parte) ligadas em rede as salas dos professores, vale salientar que todos os docentes do Curso de Estatística da UFBA, possuem posto de trabalho em sala climatizada, individual, duplas ou trio, logo o Curso de Estatística, viabiliza o trabalho dos seus docentes oferecendo condições ótimas de trabalho. Há garantia de acessibilidade ao espaço, pois existem elevadores em perfeitas condições de uso. O ambiente conta com dois sofás em ótimo estado de conservação para descanso do docente, armários, geladeira, micro-ondas, purificador de água, cafeteira para uso coletivo (uma pequena cozinha), permitindo o descanso e atividades de lazer e integração. Há um funcionário do corpo técnico-administrativo cuja função é dar suporte técnico na área de TI no que tange aos equipamentos de informática e assuntos de rede, sendo possível se necessário à utilização de equipamentos de TI neste ambiente. Existe no ambiente um armário com chave sendo possível guardar materiais e equipamentos pessoais, se necessário.

4.4. Salas de aula.

2

Justificativa para conceito 2: As salas de aulas utilizadas pelo Bacharelado em Estatística da UFBA, são alocadas em salas com capacidade adequada ao tamanho previsto para as turmas previstas no período do planejamento acadêmico (as salas de aulas possuem capacidade para 40 ou 60 alunos), tais salas são climatizadas (algumas salas com aparelhos de ar condicionados novos), as cadeiras e mesas são confortáveis, há boa iluminação, todas as salas possuem quadro branco, pilotos recarregáveis, apagadores bem como recursos audiovisuais (projetor multimídia), algumas das salas possuem um sistema interno de som, visando melhor dinamismo em determinados conteúdo, porém algumas salas de aulas carecem de uma reforma mais ampla quanto as janelas, ou até mesmo a substituição, não evidenciando que existe manutenção periódica.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, foi possível observar que os discentes do curso de Bacharelado em Estatística da UFBA têm acesso exclusivo a um Laboratório de Informática com cerca de 20m² com 12 computadores com acesso à internet cabeada, além da disponibilidade de conexão via wireless, com velocidade satisfatória para as atividades dos acadêmicos, os computadores possuem programas instalados para realização de atividades extraclasse, atendendo satisfatoriamente as necessidades do curso, bem como as necessidades institucional. O Laboratório possui, ainda, ar condicionado em perfeito funcionamento, cadeiras confortáveis, duas mesas para o aluno que quer utilizar seu notebook. Todos os equipamentos são avaliados periodicamente (um funcionário (técnico administrativo), dá constante assistência aos equipamentos do laboratório, inclusive foi possível visualizar na visita in loco que uma das máquinas estava passando por reparo) e garantem agilidade no tempo de processamento, bem como há atualização dos softwares, conforme ocorrem as atualizações do mesmo. Dessa forma, há conformidade na relação software/hardware. Os discentes foram questionados na reunião realizada durante a visita in loco sobre a laboratório, todos se mostraram satisfeitos.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5: O acervo físico da bibliografia básica do Curso de Estatística está tombado, informatizado (Sistema Pergamum), registrado em nome da IES, encontra-se no prédio da Biblioteca Universitária de Ciências e Tecnologia Omar Catunda que se localiza no Campus Universitário de Ondina, próximo de onde se encontra do curso analisado. O acervo virtual permite acesso pelos usuários de modo ininterrupto, ao portal de periódicos da CAPES tanto internamente quanto externamente à Universidade Federal da Bahia. O acervo da bibliografia básica está adequado às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, e está atualizada conforme o PPC em vigência, sendo que NDE referendou e assinou a adequação da bibliografia, registrados em ATA de reuniões, sendo a última datada de 15 de março de 2019. Desta forma, o NDE atuou como comprovador da compatibilidade entre a bibliografia de cada unidade curricular e entre o número de vagas autorizadas para funcionamento do curso (60 vagas) e a quantidade de exemplares por título, vale salientar que quando um título não estiver disponível na Biblioteca Universitária de Ciências e Tecnologia Omar Catunda, o discente pode via sistema - Sistema Universitário de Bibliotecas – SIBI/UFBA, solicitar de outras Bibliotecas. O sistema garante o acesso físico na universidade aos títulos virtuais, com a instalação e uso de recurso tecnológico que atende à demanda e à oferta ininterrupta via internet. Há ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo digital disponibilizado, possui exemplares de periódicos (periódico CAPES) especializados que suplementam o conteúdo administrado em cada unidade curricular. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo norteado pelas diretrizes para o desenvolvimento do acervo bibliográfico do SIBI/UFBA através do documento de 2010, intitulado “Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UFBA”.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O acervo físico da bibliografia complementar do Curso de Estatística da UFBA está tombado, informatizado (Sistema Pergamum), registrado em nome da IES, encontra-se no prédio da Biblioteca Universitária de Ciências e Tecnologia Omar Catunda que se localiza no Campus Universitário de Ondina, próximo de onde se encontra do curso analisado. O acervo virtual permite acesso pelos usuários de modo ininterrupto, ao portal de periódicos da CAPES tanto internamente quanto externamente à Universidade Federal da Bahia. O acervo da bibliografia complementar está adequado às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, e está atualizada conforme o PPC em vigência, sendo que NDE referendou e assinou a adequação da bibliografia, registrados em ATA de reuniões, sendo a última datada de 15 de março de 2019. Desta forma, o NDE atuou como comprovador da compatibilidade entre a bibliografia de cada unidade curricular e entre o número de vagas autorizadas para funcionamento do curso (60 vagas) e a quantidade de exemplares por título, vale salientar que quando um título não estiver disponível na Biblioteca Universitária de Ciências e Tecnologia Omar Catunda, o discente pode via sistema - Sistema Universitário de Bibliotecas – SIBI/UFBA, solicitar de outras Bibliotecas. O sistema garante o acesso físico na universidade aos títulos virtuais, com a instalação e uso de recurso tecnológico que atende à demanda e à oferta ininterrupta via internet. Há ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo digital disponibilizado, possui exemplares de periódicos (periódico CAPES) especializados que suplementam o conteúdo administrado em cada unidade curricular. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo norteado pelas diretrizes para o desenvolvimento do acervo bibliográfico do SIBI/UFBA através do documento de 2010, intitulado “Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UFBA”.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, foi possível observar que o curso de Bacharelado em Estatística da UFBA, conta com três laboratórios de Informática, para uso didático, atendendo satisfatoriamente as necessidades do curso, e de acordo com o PPC. O Laboratório Didático I conta com 30 computadores, o Laboratório Didático II conta com 40 computadores e Laboratório Didático III conta com 25 computadores. Os três laboratórios didático tem seus computadores ligados em rede com acesso à internet, possuem programas instalados para realização de atividades acadêmicas, têm projetor e tela de projeção elétrica, quadro branco e são climatizados (equipamentos novos), os assentos são apropriados. Os laboratórios contam com um funcionário responsável pela manutenção e atualização dos equipamentos e programas, permitindo o uso dos equipamentos de forma satisfatória. Recentemente o laboratório II, teve todos os 40 computadores trocados, recursos obtidos via emenda parlamentar e conquistada junto ao Instituto o qual o Curso de Estatística faz parte, em entrevista com o corpo docente ficou evidenciado que há a realização de avaliações periódicas das demandas do curso, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejamento e incremento de um atendimento de qualidade aos discentes, no quesito laboratório didático.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística (Bacharelado) da UFBA.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA, uma vez que o Curso em questão não possui vinculação com atividades da saúde.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Estatística da UFBA.

Dimensão 5: Considerações finais.**5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

ANGELITA SCHMITT;
SAMUEL BELLIDO RODRIGUES;

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo: 201721865
Código da avaliação: 144802

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Nome da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)
Endereço: CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA.
Salvador - BA. CEP:40170-115

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso ESTATÍSTICA (Bacharelado), com vistas à renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 547, de 05 de junho de 2017, publicada no DOU em 06/06/2017.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria nº. 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

O Curso de Bacharelado em Estatística, graduação do tipo presencial, a partir de 2009 passou a ofertar 60 vagas anuais, também com uma única entrada. Todavia, a partir de 2012, em atendimento ao estabelecido na Resolução Nº 02/2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) 20% das vagas do curso passaram a ser reservadas aos egressos oriundos dos cursos dos Bacharelados Interdisciplinares da UFBA. Assim sendo ingressam 48 alunos através da seleção do SISU e 12 vagas são reservadas aos egressos oriundos de Cursos de Bacharelados Interdisciplinares da IES.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Dimensão 1: Análise preliminar

Política de formação e desenvolvimento de coleções do Sistema de Bibliotecas da UFBA, Atas de reuniões do departamento de estatísticas, do NDE e do Colegiado de Curso, Regulamentos do NDE e do Colegiado de Curso, Resoluções que normatizam a questão das atividades complementares, Trabalho de Conclusão de Curso, PPC elaborado em 2007/vigência a partir de 2010; relatórios de atividades desenvolvidas pelo colegiado de curso de 2016 a 2018, relatórios de atividades desenvolvidas pelo Departamento de Estatística de 2011 a 2017; normas de estágio não obrigatório remunerado; Documentação referente ao Sistema de Avaliação do Bacharelado em Estatística (SABE), portarias que comprovem a nomeação da coordenação, de membros do NDE e outras normatizações cabíveis ao curso, Manual de Manutenção dos Laboratórios, Histórico de ocupação de vagas do Bacharelado em Estatística, Manual de Direiros, Deveres e Procedimentos Administrativos; Relatórios de atividades do Instituto de Matemática e Estatística.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O curso de Bacharelado em Estatística apresentou o PPC e PDI, instrumentos que definem as políticas de ensino da Universidade Federal da Bahia, bem como os objetivos do curso. Destaca-se que muitas informações relativas a esta dimensão foram buscadas em resoluções, regulamentos aprovados pelo Colegiado de Curso, em função do não estarem contempladas no PPC. Salienta-se que as evidências apontarão que os docentes juntamente com a coordenação/direção do curso são extremamente comprometidos com o Curso de Estatística, buscando a revitalização através de inúmeras estratégias que auxiliam o acesso e permanência dos discentes (acolhimento, bolsas, monitoriais), bem como, procuram desenvolver muitas atividades relacionadas a iniciação científica e pesquisa, procurando contextualizar teoria x prática. Todavia, alguns pontos precisam ser melhorados, pois o PPC não faz menção sobre o indicador Metodologia, o perfil de egresso precisa ser melhor detalhado, o PPC não evidencia claramente a oferta de disciplina de Libras como optativa, nem a questão da abordagem do respeito das diferentes etnias, em especial a questão afro e indígena, nem a questão da sustentabilidade, nem faz menção a estudos atualizados relativos a importância da existência do curso no contexto local e regional/implantação/ consolidação do PPC.

DIMENSÃO 02 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O corpo docente do curso é composto por 39 professores, sendo na sua grande maioria doutores, quase todos alocados no departamento de estatística. Pode-se constatar que os docentes se envolvem diretamente no processo de amadurecimento do processo ensino-aprendizagem dos seus alunos, além de estarem em constante processo de aperfeiçoamento, participando de eventos internos a IES, assim como externos. Um ponto de grande destaque quanto aos docentes, se refere não só em relação a admiração que estes despertam em seus alunos, estimulam os discentes a não desistência. O Curso de Bacharelado em Estatística não conta com tutoria, uma vez que, as disciplinas são ofertadas exclusivamente de forma presencial. Todavia, é utilizada a plataforma virtual Moodle, a qual é utilizada pelos docentes a fim de disponibilizar materiais de estudo, e em alguns casos realizar debates sobre temas pertinentes as aulas teórico-práticas.

DIMENSÃO 03 – INFRAESTRUTURA

Quanto a Infraestrutura, a IES apresenta um dimensionamento dos seus espaços de trabalho, de pesquisa e estudo bem distribuídos, de modo que os membros da comunidade acadêmica desfrutem com conforto dos espaços aí existentes, além das atividades desenvolvidas nas dependências da Universidade. Um item que vale bastante a pena destacar, se refere a qualidade dos laboratórios de informática, com boa ambientação as atividades propostas, com boa distribuição dos maquinários, esforços do grupo de técnicos envolvidos diretamente no processo de manutenção e conservação do acervo do laboratório de informática. As salas de aula contam com a disponibilização de data show, tela de projeção que auxilia o professor no desenvolvimento de suas atividades. Entretanto, como sugestão de melhoria neste quesito seria a manutenção periódica na infraestrutura das salas de aula e acessibilidade para deficientes visuais.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

A comissão formada pela professora ANGELITA SCHMITT(Ponto Focal) e pelo professor SAMUEL BELLIDO RODRIGUES, designada para realização da avaliação in loco no período de 21 de abril a 24 de abril de 2019 atinente ao ato regulatório de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal da Bahia (UFBA), atribui os conceitos a seguir destacados, com base nas documentações apresentadas durante a visita in loco, e com base nas reuniões realizadas:

*Dimensão 1 (ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA)= Conceito 4,0;

*Dimensão 2 (CORPO DOCENTE E TUTORIAL)=Conceito 4,67;

*Dimensão 3 (INFRAESTRUTURA)=Conceito 4,38.

Tendo sido efetivada todas as etapas do processo avaliativo, referente a renovação de reconhecimento do curso em questão, em conformidade com a agenda proposta à IES, sem qualquer ocorrência a ser considerada com relação ao ato autorizativo, consideramos que as informações inseridas no sistema podem ser utilizadas para a continuidade do processo.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,38

CONCEITO FINAL FAIXA

4